Anno de 1845. Quinta feira 14 de Agosto. Anno XX N. 179.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua nova a 3 as 5 h. e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Mengoante a 24 as 4 hor. e 7 m. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyo, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 h. 6 min. da tarde.
Segunda as 2 h. 31 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Tiburcio, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
12 Terça S. Clara, aud. do J. de D. da 1. v. e do J. dos Feitos.
13 Quarta S. Hypolito, aud. do J. de D. da 3. vara.
14 Quinta S. Euzebio, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
15 Sexta ✻✻ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Sabbado S. Roque, aud. do J. de D. da 2. vara.
17 Domingo S. Mamede.

CAMBIOS NO DIA 13 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres, 25 d. por 1$ a 60 d.
" " Paris 370 réis por franco.
" " Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4, 1 1/2 p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$600 a 32$000
" Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$100
" " de 6$400 . nov. 17$800 a 18$000
" " de 4$000 . . 9$500 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$970 a 1$980
" Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
" Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$970
" Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio—Ao director do lycêo, ordenando, faça abrir concurso para a cadeira de primeiras lettras da freguezia do Bom-Jardim.

Ditos—Ao mesmo, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-os do provimento de Manoel Francisco de Souza Peixe na cadeira de primeiras lettras do Ouricury; do de Antonio dos Santos Falcão na de S. Bento; do de Antonio Florencio de Carvalho Amittista na de Fazenda-Grande; e do de Liberato Tiburtino de Miranda Maciel na de Agoas Bellas.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, exigindo o orçamento dos concertos, do que diz precisar a ponte dos Afogados.

Dito—Ao mesmo, devolvendo, approvada, a tabella, que formulou para a distribuição das quantias votadas nos §§ 13 e 14 do artigo 43 da lei provincial n.º 144: determinando, faça extrahir trez copias da mesma tabella, uma para a secretaria da presidencia, outra para a thesouraria das rendas provinciaes, e outra para a inspecção-fiscal da sua repartição; e previnindo-o, de que dentro em breve providenciará sobre os conservadores de estradas.—Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao inspector-fiscal das obras publicas.

Dito—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, faça pôr á disposição do chefe de policia interino, para as despesas com os presos pobres de justiça na cadeia desta cidade, a quantia de 200$ rs.—Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao mesmo, ordenando, de accordo com o artigo 28 da lei provincial n.º 129, que á proprietaria dos engenhos Caxitos e Bulhões mande pagar o preço mediante o qual conveio ella na desapropriação de uma porção de terreno para a estrada da Victoria.—Officiou-se á respeito ao procurador-fiscal da fazenda provincial.

Dito—Ao mesmo, declarando, que as despezas com as obras a fazer na ponte do Caxangá, e com compra de cal para a construcção do caes no fundo da propriedade de João Pereira Franco, devem ser suppridas pela quota das imprevistas, ou das diversas e eventuaes, caso não caibão naquella.

Dito—Ao mesmo, determinando, mande pôr á disposição do engenheiro em chefe os accessorios de uma luneta astronomica e as tres alampadas comphanaes, vindos de França.—Participou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Ditos—Ao mesmo, e ao presidente do concelho geral de salubridade, enviando copia da distribuição da quantia votada para as despesas do referido concelho.

Dito—Aos mesmos e a camara municipal da cidade de Olinda, participando ter concedido a dispensa, que do emprego de delegado do suprareferido concelho em a dita cidade solicitou o cirurgião mor Francisco José do Amaral.

Portaria—Reformando o coronel chefe da legião do Brejo Francisco Alves Cavalcanti Camboim.—Determinou-se, que passasse a commandar esta legião o coronel chefe da de Cimbres.

Dita—Nomeando para supplentes do juiz municipal da primeira vara do termo do Recife; em terceiro lugar a Joaquim Luiz de Mello Carioca, e em quarto a José Higino de Miranda.—Participou-se ao presidente da relação e aos juizes de direito da comarca.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

AMERICA.

Perú.—Rebentou uma revolução em Guyaquil, capital da Republica-do-Equador contra o actual director, o general Flôres. Levantou-se a populaça contra o unico regimento nacional que existia n'aquelle estado, e obrigou-o a depôr as armas, depois de haver morto alguns homens. Flôres reunia fôrças para marchar contra a cidade rebelde, que não reduziria á obediencia, segundo se dizia. Porém, como elle he d'um caracter muito resoluto, cria-se que haveria muito sangue derramado, menos que os seus soldados não o abandonassem no momento do ataque, e não passassem para a parte dos habitantes, o que era mais provavel.

Columbia. — O *Liberal* de Caraccas de 17 de maio publicou o texto d'um tratado, concluido em Madrid a 30 de março, e pelo qual a Hespanha reconhecia a independencia de Venezuela sem condição; entretanto que o governo de Venezuela obrigava-se pela sua parte a pagar uma indemnisação de 3,000,000 de piastras pelas propriedades particulares confiscadas durante a guerra da independencia, assim como pelos outros prejuizos causados aos antigos proprietarios. O presidente enviou o tratado ao senado que o approvou, e tudo induzia a esperanca de que a camara baixa desse-lho tambem a sua sancção. A maior parte do dinheiro destinado para estas indemnisações ficaria no paiz, porque a maior parte d'aquelles, a quem elle he devido, habitão em Venezuela.

HESPANHA.

O ministro do interior em França dirigio, ha pouco, ás autoridades dos departamentos uma nota circular, na qual convida-as a não dar aos Hespanhoes indigentes passaportes para outro destino que não seja para a fronteira do seu paiz.

A 19 de junho chegou M. Bresson a Barcelona. No mesmo dia passou a rainha uma revista á cavallo. Affirmava-se que ella partiria a 25 para as provincias vascongadas.

A abdicação de D. Carlos sorpreendeo a todos em Roma; consideravão-na alli como o maior caminho possivel para a pacificação dos partidos na Hespanha.

A Hespanha possue, em Roma, um palacio que tem estado, ha alguns annos, n'um triste estado de ruina; no qual fazem-se presentemente concertos importantes, que parecem suppôr a proxima chegada d'alguma grande personagem. Será D. Carlos? Será a mesma rainha Christina? O filho mais velho do duque de Rianzares era esperado todos os dias no collegio dos Clementinos.

A partida do nuncio para Madrid estava indefinidamente adiada.

GRECIA.

Nada havia de novo em Athenas. Um ministerio sempre vacillante, uma opposição sempre aggressiva; de parte a parte muito azedume temperado de vez em quando por destras insinuações; depois um rei moço, que viaja na Grecia Oriental. Será por distracção? Será por solicitude pelos interesses dos Gregos; ou antes, como diz muita gente, para se subtrahir a certos actos muito importunos do ministerio Coletti-Metaxas? Somos da opinião dos que dizem isto. Mas quaes são esses actos? De nada menos se trataria do que da creação de novos senadores. He pelo senado que a opposição solapa surdamente a existencia do ministerio, e espera tornar a subir ao poder. O ministerio está mal seguro, n'um terreno, que treme debaixo de seus pés e ameaça de tragal-o. Como fortificar-se? Certamente augmentando o numero dos senadores; porém o rei não o quer. Debalde o solicitão; elle resiste, e quanto mais viva se torna a solicitação, mais aspera se faz a resistencia. Finalmente, fatigado desta lucta diaria, partio o rei, esperando que a sua auzencia acalmasse os ardores do ministerio. Bem longe disso! A partida do rei, reanimou o zelo dos candidatos ás funcções de senador, e causou assim novos embaraços ao ministerio. Sem embargo de todas estas difficuldades, o ministerio tem uma plena confiança no seu futuro; e aguarda com impaciencia o fim da sessão para realisar os seus projectos de organisação e economia.

SUISSA.

Neufchatel, 26 de junho.

Os revolucionarios vandezes, descontentes pela marcha, que o governo segue, proveniente da insurreição de fevereiro, parecem meditar um golpe de estado popular. Annunciou-se um *meeting* radical para o dia 29 em Yverdun.

Todos os patriotas da parte do norte do cantão devião achar se n'elle para accordarem em commum nas medidas, que se havião de tomar para consolidar o reinado da igualdade. Segundo o programma desta reunião, de nada menos se trataria, do que de declarar-se dissolvido o grande concelho creado em fevereiro, como tendo deixado de ser agradavel ao povo, e de proceder a novas eleições das quaes se desviarião, por meio da intimidação, os cidadãos assignalados nestes ultimos tempos como aristocratas, ou simplesmente moderados. Tem-se com razão admirado, que os patriotas tenhão feito escolha para esta reunião da cidade de Yverdum, onde o seu partido está em mui fraca minoria. Talves tenhão elles de proposito escolhido uma localidade visinha da fronteira na esperança de animar os radicaes a fazerem algum grande apparato.

Esperava se sempre vêr rebentar em Berna um movimento n'um sentido ultra-radical, no qual o avoye Neuhaus preparava se a representar um papel pouco mais ou menos igual ao que fez ultimamente o concelheiro Druey em Lausanna. Os radicaes exaltados deste cantão contão com a cooperação de uma parte da milicia, especialmente dos batalhões de Seeland, que manifestão, ha muito tempo, disposições turbulentas. O Oberland não está menos agitado, e já se acha severamente punido disso pela deserção dos estrangeiros, que affluião outr'ora nesta estação a Thoun e a Interlacken, e que hoje vão visitar paizes mais tranquillos.

(*Presse*)

INTERIOR.

CEARA'.

ELEIÇÕES DE VILLA-VIÇOSA.

He tal a audacia e infrene desejo dos dominadores em esmagar, a soltos e repetidos golpes, a opinião dos seus generosos adversarios, que á tendencia tão pronunciada levantão-se com espantosa uniformidade, ainda dos mais remotos pontos da provincia, brados estrugidores e prolongados em auxilio da nossa asserção. Com effeito não são declamações estereis, nem tão pouco a menor esperança de arredar a facção do plano de conducta que se ha imposto, que nos move a torturar, e patentear os escandalos inauditos, a fria indifferença, senão desprezo altaneiro com que se ha ella assignalado na pratica dos seus reiterados crimes, e perversidades: sim, apresentando os seus desvarios, e insignes ardis, não temos outras vistas, que aquellas de levar a convicção e a certeza, ao animo das pessoas de boa fé e imparciaes, da justeza e exactidão das nossas censuras.

Sem duvida parecerá incrivel á quem não presenciar por si os factos que á cada dia se succedem em todos os angulos da provincia, que alguem, que não a facção que nos atormenta, seja capaz de reunir em tão alto grão á falta de pudor desprezo da opinião publica, e aberração insultante das leis.

Pelos documentos que abaixo transcrevemos verão nossos leitores o modo desasisado, por que procedeo a facção na occasião da eleição primaria em Villa-Viçosa. Não contentes os ardentes com a circumspecção e lisura com que procedeo a junta qualificadora; pois que erão mui diminutos, para que lhes podesse aproveitar o seu legal e generoso procedimento; recorreo com admiravel desembaraço o celebre Joaquim Ignacio Pessoa, criminoso de uns poucos de delictos, parente e feitor de Francisco de Paula Pessoa, e por intermedio de quem conseguio ser nomeado tenente-coronel da guarda nacional d'aquelle lugar, ao comesinho e favorito remedio proclamado pela facção de, por via da fôrça material de que dispunha, interromper a mesa parochial no exercicio em que se achava das suas funcções!! Pois a derrota n'um tão pequenino collegio merecia apenas o espalhafato, e escandalo que deo a facção!!... Oh! quanto he ambiciosa!

—Illm. e Exm. Sr.—Tendo de communicar a V. Exc. que em observancia ás ordens de V. Exc. assisti aos trabalhos da mesa qualificadora que procedeo com a melhor ordem e imparcialidade, e hoje as horas competentes appareci na igreja matriz a fim de dar principio aos trabalhos eleitoraes: tendo-se começado a formação da mesa segundo o decreto de 4 de maio de 1842, e mais instrucções em vigor, fui obrigado a desamparar o lugar que a lei me garante, por causa da desordem promovida pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Pessoa que, não contente com sedusir o povo com terrores, foi o principal em levantar o grito da dissolução da mesa, ao que se seguio grande motim do povo de um e outro lado, que, atonito com os gritos do Sr. tenente-coronel de lançar mão das armas, correm á ellas: porém felizmente não houve derramamento de sangue; porquê, como amigo da ordem e tranquillidade, empreguei o maior cuidado em aplacar o povo; e assim deixou de proceder-se ás eleições, e jamais me prestarei a esse trabalho em quanto não se der providencias que fação obstar semelhante procedimento do mesmo tenente-coronel; porque temo ser segunda vez atacado e desautorisado tão publicamente; e visto que elle tem arrogada a si o poder de dirigir esses negocios como do officio incluso por copia. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Villa-Viçosa, 6 de julho de 1845.—Illm. Sr. coronel Ignacio Correia de Vasconcellos, presidente da provincia— *Raymundo Benicio Fontenelles*, juiz de paz.

— Illm. e Exm. Sr.—Tendo ido como parocho assistir as eleições primarias, que em virtude das ordens de V. Exc. devião ter hoje lugar, fui obrigado a deixar os trabalhos de mesa, a que se tinha dado principio, pela violencia causada pelo proprio tenente-coronel Joaquim Ignacio Pessoa, que, temendo perder as eleições, procurou perturbar a ordem, a fim de que não houvesse eleição: como pois pela fôrça não pude occupar o meu lugar na mesa eleitoral, retirei-me para que se evitasse mais desacatos. Deos guarde a V. Exc. Villa-Viçosa, 6 de julho de 1845 — Illm. e Exm. Sr. Ignacio Correia de Vasconcellos, presidente desta provincia.—*José Bivilaqua*, vigario de Villa-Viçosa.

— Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se de proceder hoje á eleição primaria neste termo em observancia ás ordens de V. Exc., determinadas na circular de 2 de maio findo, compareci na igreja matriz as horas competentes, a fim de dar cumprimento ás mesmas ordens, dando providencias necessarias para a regularidade da eleição; obrando prudentemente não quiz pôr guardas na igreja, porque, além de reinar socego e tranquillidade na população, deixei de praticar um acto estranho em taes occasiões neste municipio, nunca suppondo, acontecesse o que pela primeira vez aqui aconteceo. O tenente-coronel Joaquim Ignacio Pessoa, abusando do socego e imparcialidade dos votantes e dos empregados para eleição da mesa, interrompeo successivamente os trabalhos logo no principio, arguindo muitos defeitos que realmente não havião, excitando o enthusiasmo no povo e principalmente na guarda nacional do seu commando que havia dirigido debaixo de fórma para a igreja; e, conhecendo que não conseguia o que intentava, passou a levantar o grito da dissolução da mesa, e immediatamente vai ao seu quartel, lança mão das armas acompanhado de mais alguns illudidos, dirige-se a matriz, e não encontra nella pessoa alguma; porque todos se ausentárão temendo ser violentados pela fôrça; e, sabendo que nos achavamos juntos em uma casa, pertendeo atacarnos, porém foi desvanecido dessa intenção pelo juiz municipal que, não annuindo ao seu procedimento, dirigio-se á elle e póde conseguir talvez a salvação de nossa vida.

Em taes circumstancias, Exm. Sr., não pude dar providencia alguma, podendo apenas convidar alguns guardas nacionaes, e reunil-os em casa de minha residencia para repellir algum outro ataque, que podesse haver a mim, ao juiz de paz, parocho, e mais pessoas, que n'aquella occasião comprirão com boa fé as ordens de V. Exc. e forão por essa fórma esbulhadas de seu direito.

Assim sou privado de cumprir as ordens de V. Exc., e não se póde proceder a eleição só, porque esse tenente-coronel quer que tudo se faça a seu paladar, embora seja contra a lei e ordens do governo, para sustentar certo capricho. Espero, pois, do alto conhecimento de V. Exc. providencias, que possão obstar a coacção em que me acho, ficando V. Exc. certo, que prefiro ser demittido, a ser segunda vez atacado por semelhante fórma, ultrajando-se minha autoridade sem a menor attenção e respeito.

Deos guarde a V. Exc. Subdelegacia de policia da Villa-Viçosa, 6 de julho de 1845. — Illm. e Exm. Sr. coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, presidente des-

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XLVI.

O IRMÃO BRUNO.

O irmão Bruno, pois que era o mesmo tomou a palavra no meio de profundo selencio, e pregou sobre este texto: *Gladius Dei super terram.*

— Sim, meus irmãos, disse elle, depois dos preliminares do costume, sim, a espada de Deos está erguida sobre a terra, e no entanto que fazeis vós? Em vez de tomardes o cilicio, de vos prostrardes na cinza, bebeis, comeis, levais vida alegre. Sois pagãos ou christãos? E porque vos regozijais? Nem vós mesmo o sabeis! Gritais ahi: Viva a constituição! e se vos perguntassem: O que he essa constituição? quantos de vós poderião responder? Talvez, nem um so: eu que aqui vos fallo, não o sei, e nem quero sabe-lo. Tudo quanto sei he que essa constituição, que festejais sem conhecer, he obra da intriga e da heresia combinadas para escravisarem a Sicilia! Sicilianos meus irmãos, e deixar-vos-heis escravisar? Soffrereis que insolentes estrangeiros, que nem ao menos são christãos dêem a lei na vossa terra sob o falso pretexto de proteger-vos? Guardem para si a sua protecção interessada, a Sicilia não necessita della. Por que em fim, que vierão fazer á nossa ilha esses Inglezes rapaces, em vez de ficarem na sua, onde não fomos procura-los? Que vos querem elles com as suas practicas estrangeiras, e suas fardas vermelhas como as chammas do inferno, que os reclama? Não foi por vós que elles cá vierão, foi por elles. Desconfiai desses rugidores leões, que rodão em torno de vós a espera da occasião de devorar-vos. Se vos não acautellardes, a occasião que espião se lhes offerecerá, e uma vez em suas garras, não sahireis mais dellas. Não vos direi que acrediteis na minha palavra; julgai-os vós mesmos segundo as suas obras. Elles occupão como Srs., não obstante serem estrangeiros, as fortalezas que vossos avós edificárão contra os estrangeiros; seus navios dão a lei nos vossos portos, os seus soldados nas cidades; ousárão ainda mais: conservão o rei preso em Ficuzza, a rainha em Castelvetrano, e reinão em lugar delles; em breve, não o duvideis, reinarão em seu proprio nome, e então será muito tarde para quebrardes as cadeias; estarão cravadas para sempre. A espada de Deos está erguida sobre a terra. Agora, se julgais que tendes motivos de vos regozijardes, regozijai-vos e gritatai ainda: Viva a constituição!

Esta pregação, ou antes esta proclamação incendiaria, havia inteiramente mudado as disposições da multidão. Um desgraçado soldado inglez o experimentou á expensas suas: imprudente deixou-se ficar só atraz de seus camaradas, que se havião retirado á seus quarteis ao toque do recolher, e pagou caro a sua infracção da disciplina militar: descoberto pelo uniforme, cahio sem vida nas fileiras mesmo da procissão, ferido de uma facada, seguida de outras vinte, ao grito de Morrão os Inglezes! Abaixo a constitução! A multidão, embebedada pelo cheiro do sangue, já fallava em ir matar todos os Inglezes nos seus quarteis.

— Suspendei! exclamou o pregador com voz de stentor, suspendei! sois homens, ou feras? O que! a sêde do sangue não cessará jamais de devorar-vos? Nutrir-vos-heis sempre de assassinato e carnagem? Credes ganhar assim o céo? Está escripto: Não matarás! Infelizes dos matadores! o sangue que elles derramão sobre a terra os abafará na eternidade. Melhor fôra para elles, não haverem nascido, sim, não haverem nascido, por que esses vivem e morrem para a condemnação. Desgraçados, desgraçados de vós!

A estas palavras a multidão teve um terror geral. A faca ensanguentada cahio das mãos dos culpados, que no seu espanto vião já o inferno aberto á seus pes para engoli-los.

— Entrai em vós, proseguio fr. Bruno, com abrandada voz, e pedi perdão a Deos com contrição do crime que commettestes: sua misericordia he inexhaurivel; se vos arrependerdes sinceramente, e fizerdes penitencia, talvez tenha piedade de vós; sua clemencia applacará sua justiça.

Esta segurança fez renascer a esperança na alma dos matadores; ajoelhárão-se no pó, prostrárão a fronte, e compungidos batião violentamente nos peitos.

— Christãos, meus charissimos irmãos, proseguio o eremita mais occupado em conter o seu auditorio, do que em excita-lo, filhos da Sicilia, elevai á Deos vossos corações e pensamentos, a fim de que elle aparte de vossas cabeças a espada da sua colera, e vos livre de vossos inimigos. Se quereis que elle vos torne livres, tornai-vos dignos da liberdade. Abjurai os vicios dos escravos, aprendei as virtudes do cidadão. Tomai exemplo de nossos antepassados, que forão livres, em quanto forão virtuosos, e que a corrupção muito mais do que a conquista reduzio á escravidão. Exercitai o corpo pelo tra-

(*) Vide *Diario* n.º 178.

ta provincia. — *Silvestre de Oliveira Barcellos*, subdelegado de policia.

— Illm. e Exm. Sr.— Esta camara em observancia á circular de V. Exc sob n.º 1 do 1.º de maio findo, expedio as necessarias ordens e providencias, para que com toda a regularidade se procedessem as eleicões de eleitores neste municipio no dia 6 do corrente; mas, não obstante isto, ellas ainda não se poderão fazer, pelo inesperado acontecimento, que houve no mesmo dia 6, marcado por V. Exc; caso imprevisto, e pela primeira vez havido entre os habitantes deste municipio. A junta qualificadora findou seus trabalhos sem a menor novidade, attendendo ás reclamações, que lhe forão feitas; obrou com muita imparcialidade, e louvados os seus feitos por todos os habitantes; mas, como o tenente-coronel Joaquim Ignacio Pessoa conhecesse não poder levar avante seus planos para conseguir certos fins, porque a população livremente oppunha-se com seu voto a sua pertenção, tomou elle o parecer de confundir tudo para obstar a votação expontanéa do povo, como de facto, reunindo a guarda nacional de seu commando no referido dia 6 do corrente, dirigio-se a igreja matriz, recitando proclamações a fim de obter o voto da guarda nacional; mas, baldado o seu trabalho, ella o desprezou, porque só devia votar segundo sua consciencia, podendo elle apenas colher o favor de alguns illudidos e com isto ficou satisfeito; porque então ja não estava só, e podia conseguir o que pretendia. A' horas competentes comparecêrão na matriz o juiz de paz, parocho, e subdelegado de policia, e dando-se principio aos trabalhos com muita regularidade, erão succivamente interrompidos pelo sobredito tenente-coronel, que, oppondo-se á tudo quanto praticavão os empregados encarregados por V. Exc., e arrogando á si o poder de dirigir os trabalhos da eleição, acompanhado de alguns illudidos, levantou o grito da dissolução da mesa; vai a seu quartel lança, mão das armas, e torna para a matriz onde não achou pessoa alguma; porque a maioria do povo, não annuindo seu plano, o desprezou, acompanhando o subdelegado, juiz de paz, e parocho, que tambem retirárão-se temendo serem violentados. Nestas circumstancias não foi possivel proceder-se á eleição, e nem se póde em quanto o mesmo tenente-coronel quizer obrigar o voto da população, que o abandona.

Espera, pois, esta camara, que V. Exc. se digne providenciar como melhor convier a bem do socego público.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal de Villa-Viçosa em sessão ordinaria de 8 de julho de 1845. —Illm. e Exm. Sr. coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos, presidente da provincia. — *Vicente do Espirito Santo Magalhães. — João Antunes Pacheco. — João Baptista Leal. — Manoel da Costa Cardozo.— Francisco Gonçalves de Magalhães. — João Severianno da Silva.— João Teixeira do Amaral.*

Copia dos officios, dirigidos ao juiz de paz e subdelegado por Joaquim Ignacio Pessoa, com a propria orthographia.

— Illm. Sr. Juiz de Paz. — Por julgar fraude na numeração e xamada dos Elleitores que devião votar nos membros que devião formar a Meza, desolveu-se o concurso dos votantes os quaes, tendo-os podido passificar espero que V. S. convocando os mais Membros ajão de se prestarem a formação da Meza com toda a publicidade que saptisfaça ao mesmo povo de sua inteireza e justiça, devendo agora mesmo coidar-se em saptisfazer as exigencias da Lei. O Povo axa-se passeficado uma só desor não aparece e nesta parte eu serai seu fiador.

Deos guarde a V. S. Villa Viçosa 6 de Julho de 1845 —*Joaquim Ignacio Pessoa*, Por sy Guarda e Povo. —

— Illm. Sr. Subdelegado. — Tendo o povo junto nesta Assembléa Parochial julgada fraudulenta a numeração dos Ellegiveis na xamada que se estava fazendo por sorte para os Elleitores que devião formar a Meza, por cuja razão o mesmo povo discontente se dissolveu, esperando que V. S. com os mais membros que a Lei requer aja de formar nova numeração combinado com os nomes dos Ellegiveis para que todos se axem saptisfeitos da imparcialidade e justiça que espera o mesmo povo votante, axando-se este mesmo em estado pacifico.

Deos Guarde a V. S. Campo da reunião aos 6 de Julho de 1845. — *Joaquim Ignacio Pessoa*, Por sy Guarda Nacional e Povo. — (*Pedro II.*)

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

QUARTA SESSAÕ ORDINARIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 1845

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Comparecêrão os Srs. Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Ramos, e Cintra Manoel, faltando com causa os mais Srs. — Aberta sessão he lida e approvada a acta da antecedente. O secretario interino, dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Um do Sr. doutor Nery da Fonseca participando, que, por incommodado, não podia comparecer nos trabalhos da camara. —Inteirada.

Outro do cordeador, apresentando a planta da parte da rua da Cadeia-Velha, em que está situada a casa de José Antonio Bast s; a qual, em virtude do plano da cidade, tem de recuar. – Inteirada, e deliberou, que se officiasse ao Exm. Sr. presidente da provinca nos termos do parecer da commissão de edificação, apresentado em data de 21 de janeiro ultimo, á cerca deste mesmo objecto; remettendo-se igualmente a respectiva planta.

Outro do dito cordeador, pedindo a camara, que se dignasse mandar vir de França um gratometro, para poder dar com segurança as cordeações. —Inteirada, e que se participe ao referido cordeador não poder ser satisfeita, por ora, a sua requisição.

Outro do dito cordeador, informando, conforme lhe foi ordenado, a cerca da pretenção do doutor João Ferreira da Silva. —A camara, não se satisfasendo com a dita informação, deliberou que revertessem outra vez ditos papeis, para que o engenheiro declare positivamente se onde se pretende edificar está ou não comprehendido no plano da cidade, approvado pelo governo, tendo em vista os titulos de aforamento dos terrenos de marinha, que se acha de posse a camara; para cujo fim entender-se-ha com o respectivo procurador.

O Sr. vereador Cintra, como membro relator da commissão de edificação, apresentou o seguinte parecer, que foi approvado:

« Pensa a commissão de edificação, que estão no caso de ser approvados os planos apresentados pelo supplicante Antonio da Silva Gusmão, e por isso, que se defira favoravelmente. Em sessão de 24 de janeiro de 45. —*Oliveira.— Cintra Manoel.*»

Sendo presente á camara o requerimento de Augusto Antonio de Couto, de nação portugueza, morador neste imperio, em que requeria, que se lhe tomasse, por termo, a declaração, que pretendia fazer, para poder justificar cidadão brasileiro, deliberou, que se ouvisse o advogado sobre tal objecto.

Foi igualmente presente um requerimento do cidadão Filippe Mena Calado da Fonseca, pedindo, que a camara lhe attestasse a cerca do grande desenvolvimento que tem tido a plantação, que tem feito, de amoreiras de differentes especies, para criação do bicho da sêda.—Deliberou a camara nomear uma commissão especial dos Srs. vereadores Nery da Fonseca e Rego Barros, para que, depois de fazer o preciso exame, désse o seu parecer sobre o mesmo objecto.

Deliberou a camara, que o cordeador, logo que tenha ultimado a planta do lugar da Capunga, apresente-a a consideração da camara, a fim de ser approvada; assim como, que, quando tiver de dar informações sobre algum requerimento, que lhe seja remettido, deverá escrever a sua informação no verso do mesmo requerimento.

Deliberou mais a camara o seguinte: 1.º, que se officiasse ao juiz de paz supplente do Poço-da-Panella, participando ter a camara, pela segunda vez, designado o dia 25 do corrente para vir prestar o juramento do estylo, e tomar posse do referido cargo.

2.º Que se officiasse ao procurador, autorisando-o a arrendar, a quem mais der, as casas da praça da Independencia, que, por falta de licitantes, não forão arrematadas em hasta publica.

3.º Que o secretario interino lance no respectivo livro as actas, que o ex secretario havia deixado de escrever.

4.º Que se officiasse ao Exm. bispo diocesano, para que se digne celebrar a missa votiva do Espirito Santo, que, em conformidade do § 8.º cap. 4.º das instrucções de 21 de março de março de 1824, deve ser celebrada na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, por occasião da abertura da assemblea legislativa provincial, no dia 1.º de março.

5.º Que finalmente expedisse a conveniente ordem ao procurador, para que fizesse preparar decentemente a igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, onde tem de ser celebrada a missa votiva do Espirito Santo, pelo Exm. bispo.

Tendo o Sr. vereador Nery da Fonseca dado parte de incommodado, e sendo membro relator da commissão incarregada de apresentar o relatorio, que deve ser endereçado ao Exm. presidente da provincia, para ser presente a assembléa provincial na sua proxima sessão; resolveo a camara, que se encarregasse aos Srs. vereadores Mello Cavalcanti e José Ramos, para que com a possivel brevidade apresentem este trabalho.

Foi remettido á commissão de edificação o requerimento de Manoel Alves Guerra.

O Sr. presidente marcou para ordem do dia; primeiro, leitura de officios e pareceres de commissões; segundo, despachos de tarifa; terceiro, propostas, requerimentos e indicações dos Srs. vereadores; quarto, discussão de requerimentos e mais papeis adiados. E por ser dada a hora levantou-se a sessão; e mandarão, para constar, fazer a presente em que assignei. E eu *Luiz de França e Mello Junior*, secretario interino a escrevi.— *Rego Albuquerque*, presidente. — *Mello Cavalcanti. — Carneiro Monteiro.—Ramos.— Cintra Manoel.*

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 6 DE ABRIL DE 1845.

Presidencia do Sr. Mello Cavalcanti.

Reunidos os Srs. Ramos, Carneiro Monteiro, Oliveira e Cintra Manoel, faltando com causa os mais Srs., o Sr. pro presidente declarou aberta a sessão; e logo fez vêr a camara, que acabava de receber um officio do Sr. vereador presidente, participando, que por incommodado não podia comparecer.

Passando-se ao objecto da presente sessão, declarou o mesmo Sr. pro-presidente ser unicamente para se proceder a ultima e geral apuração dos votos para senador, conforme fóra ultimamente designado pelo Exm. presidente da provincia, em officio de 22 de março proximo findo; visto que não se pôde realisar a referida apuração nos dias 9 e 23 do dito mez, conforme fóra determinado pelo mesmo Exm. Sr., pela falta de algumas authenticas no devido tempo; e passando a camara a verificar o numero das recebidas, conheceo, que ainda faltavão as dos collegios de Santo Antão, Cimbres, Cabrobó e Serra-Talhada da comarca de Flores; por isso que só existem na camara as authenticas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna, Limoeiro, Pão do-Alho, Nazareth, Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Bonito, Brejo, Garanhuns, Tacaratú, Santa Maria da comarca da Boa-Vista, Pajaú-de-Flores e Papacaça; e entrando a camara em duvida se devia assim proceder á referida apuração, por lhe parecer que o § 1.º do capitulo 8.º das instrucções de 26 de março de 1824 exige o numero completo das actas dos collegios eleitoraes da provincia, deliberou, que neste sentido se officiasse ao Exm. presidente, pedindo, que se dignasse resolver sobre tal objecto, como melhor entendesse em sua sabedoria. E levantou-se a sessão, mandando a camara, para constar, fazer a presente em que assignou. E eu *Luiz de França e Mello Junior*, secretario interino a escrevi. — *Mello Cavalcanti*, pro-presidente.—*Ramos.— Carneiro Monteiro.— Oliveira.—Cintra Manoel.*

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Tendo algumas pessoas, baixas por nascimento, ou por caracter, assoalhado, que eu déra uma parte do reverendo frei Caetano de Grattiere, ou desabonára sua pessoa; por isso rogo, por meio desta, a esse impostor, e refinado calumniador, que isto tem assoalhado, que, se tem verniz nas faces, publique por esta folha, ou por outra qualquer qualquer, se algum dia eu déra parte, ou fallára do reverendo acima dito; pois o meu costume nunca foi fallar de homem algum em sua ausencia, ainda que seja meu inimigo, quanto mais do reverendo frei Caetano, com quem sempre tive amizade: e se por acaso eu tiver desabonado alguma pessoa em sua ausencia, rogo a quem o souber, que me faça esta vergonha publicando o que eu disse, e tambem o seu nome, para eu o conhecer; o que duvido appareça; pois estou certo, que quem isto assoalha não he mais do que um embusteiro, que com seus embustes pretende tirar alguma opinião, que pelo meu bom tratar concervo para com os meus patricios; porêm engana-se este calumniador, quem quer que seja, pois eu sou bem conhecido dos mesmos meus patricios.

No mais, Srs. Redactores, rogo-lhes a publicidade destas toscas linhas em seu acreditado *Diario*, que muito lhes saberá agradecer este, que he de Vmcs., etc.—

O padre Joaquim José de Veras.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 13.................3:422$572

Descarregaõ hoje 14.

Barca—*Globe*—mercadorias.
Brigue—*Polidora*—idem.
Brigue francez—*Beaujeu*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral—1:162$054 Provincial—622,591

IMPORTAÇAÕ.

POLIDORA, brigue hamburguez, vindo de Hamburgo, entrado no corrente mez, consignado á N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte: —

130 barricas genebra, 1 caixa dita, 33 ditas vidros, 7 fardos papel, 4 caixas pertences para chapeos, 1 dita pennas, 7 ditas fazendas d'algodão, 51 caixas e 25 barricas ferragens, 200 saccos farello, 30 barricas cevadinha, 1 caixa fazendas de sêda, 10 ditas armas, 86 pessas de cabos, 3 caixas fazendas de linho e algodão, 8 embrulhos differentes amostras, 12 caixas fitas d'algodão, 4 ditas missangas, 1 dita alfineites, 2 fardos fazendas d'algodão e lãa, 2 caixas espelhos, 3 ditas agulhas, 1 dita balanças, 1 carro, 2 barricas cordas d'algodão, 3 caixas fitas d'algodão e sêda, 1 dita queijos, 6 pedras d'amolar, 6 caixas bejoteria, 2 ditas miudezas, 3 ditas velas, 15 ditas meias d'algodão, 4 ditas suspensorios, 2 embrulhos fazendas, 2 caixas amostras, 2 ditas bocêtas de faia, 2 ditas brinquedos, 1 dita louça, 860 garrafões vasios, 25,000 tijolos; a J. D. Wolfhopp & C.

5 tinas bixas; a J. Tegetmeyer.

9 barricas e 1 caixa vidros, 1 caixa impressos; a Saisset & C.

25 barris potassa; a Joaquim Jose de Amorim.

28 caixas fazendas, 4 embrulhos amostras, 1 caixa fazendas de lãa, 1 dita botões, 4 ditas chapéos de sol, 3 ditas vinho, 1 dita fazendas de sêda e algodão, 4 gigos garrafas vasias, 5 barris vinho, 1 lata conservas, 1 caixa rapé, 2 ditas agoa de colonia, 1 dita perfumarias; a Rothe & Bidoulac.

1 caixa fazendas d'algodão, 1 dita ditas de linho e algodão, 3 ditas ditas de linho, 2 embrulhos amostras; a Kalkmann & Rosemund.

6 fardos papelão, 1 caixa fazendas d'algodão e pertences para chapeos, 1 dita couro de lustro; a L. A. Strauss.

1 embrulho; ao Dr. H. Crause.

1 dito e 1 lata; a R. Deppermon.

1 caixa ignora-se, 2 garrafas rapé; a Fischer.

1 dita ignora-se; a H. Voss.

30 ditas queijos, 10 fardos papelão, 1 lata differentes amostras, 4 caixas espelhos, 1 dita pertences para chapeos; a N. O. Bieber & C.

1 caixa fazendas de sêda e algodão, 1 embrulho ignora-se; a ordem.

3 volumes pertences para chapéos; a Zimmer.

20 caixas drogas, 21 fardos, 23 barricas, 25 garrafões, 25 latas e 1 embrulho drogas, 10.000 botijas vasias, 135 barris potassa, 1 caixa meias d'algodão; a Cesar Kruger.

1 caixa fazendas d'algodão e sêda, 1 dita ditas d'algodão e lãa; a S. Tobler.

3 fardos fazendas de lãa e algodão, 2 caixas ditas de algodão, 1 dita ditas de sêda e algodão, 1 embrulho amostras; a J. Keller.

1 caixa tinta de escrever, 1 embrulho livros e impressos; a F. H. Luttkins.

BEAUGEU, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, a consignação de B. Lasserre & C., manifestou o seguinte: —

4 quartolas vinho, 1 caixa bezerros, 2 ditas tecidos de algodão e linho, 1 dita ditos de algodão, 1 embrulho amostras; a Bolli & Chavannes.

1 caixa tecidos de sêda, e pelles; a I. W. Velhansen.

60 barris, e 20 meios ditos manteiga; a N. O. Bieber & Companhia.

8 caixas, e 2 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de linho, 1 dita dita de sêda, 10 caixas absintho, 1 dita lenços de algodão, 1 dita fazendas de sêda e algodão, 2 ditas pelucia de sêda e algodão; a Kalkmann & Rosemmund.

1 fardo fazendas de algodão, 1 dito chales, mantas e tecidos de sêda, 1 dito lenços e tecidos de sêda, 1 dito tecidos e cortes de coletes de sêda e algodão, 2 ditos chales de lãa, e sêda, 2 ditos tecidos de algodão, 2 ditos suspensorios, 50 barris e 50 meios ditos manteiga; a J. Keller & C.

2 barricas alfineites de latão; a Carls frères.

80 barris e 40 meios ditos manteiga; a ordem.

1 caixa quadros com relogios, 2 ditas uma balança e pesos de cobre, e objectos de relojoeiro, 1 dita caixas com musica; a C. Garnier.

12 quartolas vinho, 1 dita biscouto, 1 dita confeitos, meias e fechaduras, 2 barris legumes, 1 caixa conservas; a Barrellier.

185 barris e 55 meios ditos manteiga, 2 caixas velas, 1 dita cortes e mantas de sêda, 1 dita chapéos de sol para Sra., 4 ditas papel, 4 ditas dito de peso, 3 fardos tecidos de lãa, 2 caixas chapéos para homem, 1 dita bezerros, 1 dita pelles de carneiro, 2 ditas calçado, 1 dita tecidos de linho e algodão, 1 dita chites, 1 dita chapéos de sol de algodão; a Luiz Bruguière & C.

2 caixas vinho, 1 dita diversos objectos; a Meuron & C.

2 caixas bijotaria e obras de papelão; a Avrial frères.

5 caixas fazendas de algodão, 34 caixas queijos, 154 ditas aletria, 200 ditas velas, 19 ditas papel, 1 barrica alfineites de latão, 100 barris alcatrão, 10 ditos oleo de linhaça, 164 caixas vidros, 100 barris manteiga, 200 barricas farinha de trigo, 30 ditas cerveja, 690 garrafões, 3 quartolas vinho, 1 caixa bijotaria; aos consignatarios.

1 quartola vinho; a Brander a Brandis.

GLOBE; barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, a consignação de Luiz Gomes Ferreira & C., manifestou o seguinte:

1,915 barricas farinha de trigo, 300 barricas bolaxinhas, 30 fardos e 38 caixas fazendas de algodão, 66 caixas chá, 100 ditas velas de espermacette, 20 barricas carne de vacca, 49 barris potassa, 25 duzias de cadeiras; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Philadelphia; 38 dias, barca americana *Globe*, de 260 toneladas, capitão Nicolas Esling, equipagem 13, carga farinha e mais generos; a L. G. Ferreira & C.

Antuerpia; 51 dias, galiota belgica *Jannette Maria*, de 225 toneladas, capitão M. Prienschke, equipagem 11, em lastro; a M.e Calmont & Companhia.

Rio-de-Contas; 10 dias, hiate brasileiro *S. Joaquim Imperador-dos-Anjos*, de 49 toneladas, capitão Joaquim de Souza Gramido, equipagem 8, carga farinha; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; patacho brasileiro *Valente*, capitão Francisco Peixoto Guimarães, carga varios generos: passageiros, Carlos Cleri, Francez; Senhorinha Ignez Vieira de Queiroz, Brasileira, e 2 escravos a entregar.

Maceió; galeota belgica *Jannette Maria*, capitão M. Prienschke, em lastro.

Editaes.

— Como hajão graves motivos para se desconfiar da legitimidade de algumas certidões de baptismo, que de certos annos a esta parte teem entrado na secretaria deste

---

balho, o espirito pelo estudo, e sereis invenciveis; as cohortes estrangeiras desapparecerão ante vós, como a palha secca arrebatada pelo vento da eira do seifador. A salvação dos povos está na vontade: sabei querer, e o Deos-martyr que se immolou sobre o Calvario pela liberdade do mundo, abençoará vossos esforços. Pensai, meus amados irmãos, pensai nos vossos compatriotas, que á exemplo do Redemptor dos homens, derão por vós a vida, e não torneis inutil o seu sacrificio. Que quereis que, pensem de vós Blasi, Piraino e os outros martyres da liberdade siciliana, se do alto da celeste gloria, onde suas almas estão hoje transportadas, vos virem corromper-vos na escravidão, como se não houvessem morrido para quebrar-vos as cadeias? E Castoréo, continuou elle com reprimida emoção, que tanto vos amou, e que tambem soffreo pela justiça, que diria se voltasse á terra? Ficaria elle satisfeito com vosco?

O nome de Castoréo produzio no auditorio eletrica commoção; a sua lembrança era viva na Catania, não tanto como a de um tribuno, mas como a de um martyr, quasi de um santo: pouco faltava para que dissessem san Castoréo, como dizião santa Agueda. Tambem neste instante santa Agueda foi desthronisada.

— Viva Castoréo! gritou o auditorio unisono, e esta voz repercutida abafou a do pregador. Certo, não se queixou elle de ser interrompido.

— De joelhos! disse uma voz.

A multidão, penetrando por instincto, e com maravilhosa intuição o pensamento do desconhecido que havia dado essa ordem laconica, executou-a no mesmo instante. Todos se ajoelhárão; os homens descobrirão-se, as mulheres conchegárão devotamente as mantas para o rosto, e o immenso choro de povo entoou o memento de defuntos com tanta devoção como o tivera feito na igreja. Era uma scena tocante e sublime ao mesmo tempo. Nunca movimento popular foi mais espontaneo e unanime.

Em quanto Catania orava pelo repouso de sua alma, Castoréo cheio de vida desceo a escada da cathedral com o capus sobre o rosto, e introduzio-se por entre a multidão para ahi occultar o enternecimento e esperanças.

— Tendes um extraordinario pregador, disse á Requecense, Gaspar Vaccaro, que nessa occasião se achava em Catania com o advogado Rossi para disporem as eleições.

— Eu mesmo estou admirado, respondeo Requecense, conhecia-o por um santo homem, mas, como Vm., não sabia que fosse republicano.

— Quem he então este homem? perguntou Rossi.

— Um eremita que habita uma caverna do Etna, e cujo nome está em grande veneração entre o povo.

— He sua fortuna, replicou Rossi que havia sido complicado nos processos de Messina, que os bellos dias d'Artali sejão passados, que o habito e a santidade não o haverião preservado dos dammusi.

— Por mim, disse Vaccaro, reconcilio-me com a fradaria: agradeço-lhe odiar os Inglezes e amar Castoréo.

— Esse nome, ajuntou Requecense com emoção, me faz bater o coração todas as vezes que o ouço pronunciar, e bem vedes que lembrança esse grande cidadão deixou entre nós.

— Toda a Sicilia inveja á Catania, diz Vaccaro, a gloria de haver-lhe dado o berço.

— Ou pelo menos á Paterno.

— Que vasio deixou a sua morte em nossas fileiras, disse Rossi, e quanta falta nos faz hoje! Se elle vivêra fôra sem duvida alguma o Mirabeau da Sicilia.

— Meu charo Rossi, disse Vaccaro com sua ponta de ironia, o lugar he bom de tomar, não o deixes escapar.

— Meu charo Vaccaro, disse Rossi no mesmo tom, já que tens a generosidade de m'o ceder, não quero ser menos generoso do que tu, e t'o deixo.

— Oh! meus Srs., temos já rivalidades! Esperai ao menos que se abra a camara dos communs.

Esta conversação tinha lugar em frente do palacio do senado, cujas janellas — por parenthese — como todas as da praça, estavão ornadas de colxas e de damas. Em quanto os tres campiões da opposição parlamentar, estavão alli a conversar, e a olhar, um monge com o capuz deitado pela cabeça passou por junto delles, que o reconhecêrão por Bruno, e quizerão demora-lo para lhe darem os parabens; mas este escapou-se rapidamente, dizendo-lhes em voz baixa:

— Se amais a Sicilia, apparecei á meia noite no castello Orsino.

A estas palavras desappareceo como a sombra.

— Então Vm. vai? perguntou Vaccaro a Requecense, que como Catanez era o cicerone natural dos seus dous correligionarios politicos.

— Porque não? respondeo elle. Estou com grande curiosidade de saber o que póde ter a dizer-nos.

— Pois vamos lá! diz Rossi. Segui-lo-hei ao fundo do Etna. Gosto muito de aventuras, e esta apresenta-se bem. Meia noute, um eremita, uma velha prisão...... Decididamente, meu charo Requecense, a sua terra he a patria dos mysterios.

— O certo he, repetio Vaccaro, que tem um pregador como não ha outro.

— Tanto peior, porque des pregações como a desta noute adiantarião mais nossos negocios do que dez mil sessões do parlamento.

(*Continuar-se-ha*).

curso juridico ; se declara, que d'aqui em diante não sera mais recebida alguma certidão de baptismo, que não traga todos os signaes de authenticidade ; isto he, aquellas, que vièrem de outras provincias, ou dos sertões trarão a certidão de ter pago o sello, e os signaes todos reconhecidos pelos tabelliães dessas comarcas, com a certeza de que, sem estas formalidades, não será para o futuro acceita certidão alguma de baptismo : o que se publica com tempo, para que cada um possa tomar as suas medidas na conformidade desta declaração, manda-da fazer pela directoria do mesmo curso.

Secretaria do curso juridico de Olinda, 12 de agosto de 1845. — O bacharel *Eduardo Soares de Albergaria*, official interino servindo de secretario.

— Para ver se he possivel evitar a confusão, que costuma haver nos exames dos preparatorios ; por ordem da directoria se declara, que daqui em diante estes exames serão feitos na fórma litteral dos estatutos ; observancia, de que serão razoavelmente exceptuados em duração de tempo só os que apresentarem attestação dos chefes dos estabelecimentos litterarios, ou dos professores das aulas particulares, em que tiverem estudado ; os quaes poderão mandar a esta secretaria uma lista por elles assignada, contendo os nomes dos estudantes, que elles julgarem em termos de poderem vir expôr-se ao exame de cada uma das faculdades, que tiverem aprendido. Todos os outros serão examinados com o rigor da lei.

Secretaria do curso juridico de Olinda, 12 de agosto de 1845. — O bacharel, *Eduardo Soares d'Albergaria*, official interino, servindo de secretario.

Declarações.

— O Illm. Sr. director do lycêo manda fazer publico, em consequencia do que lhe ordenou o Exm. presidente da provincia, que, da data deste a 40 dias, irá a concurso a cadeira de primeiras lettras da freguezia do Bom-Jardim : os candidatos, que a dita cadeira se quizerem oppôr, habilitem-se na fórma das instrucções que regalão os concursos. Secretaria do lycêo, 13 de agosto de 1845. — *João Facundo da Silva Guimarães*, secretario.

= O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra compra, para a companhia dos aprendizes menores, riscados americanos, brim, ganga azul trançada e lisa : quem taes generos tiver, mande as amostras e a proposta com seus ultimos preços em carta fechada a esta directoria até o dia 14 do corrente mez ; advertindo que será paga a fazenda no acto da entrega. Directoria do arsenal de guerra, 11 de agosto de 1845. — No impedimento do escripturario, o amanuense, *João Ricardo da Silva.*

— O delegado supplente dá audiencia todos os dias uteis ás 9 horas da manhãa em sua casa na rua da Penha n. 3, 2.º andar, e ouve as partes a qualquer hora.

Associação commercial de Pernambuco.

A reunião da assembléa geral da associação commercial desta praça, designada no artigo 5.º do capitulo 3.º dos estatutos para se proceder a eleição da nova mesa da direcção, e para a qual são os Srs. socios pelo presente convidados a comparecerem, ha de ter lugar na quinta-feira proxima, 14 do corrente, ao meio dia em ponto, na sala das sessões da mesma associação na praça do Commercio. Pernambuco, 11 de agosto de 1845. — *Manoel Pereira Rosas*, secretario.

NOVA COMPANHIA ITALIANA.

THEATRO PUBLICO.

A quarta representação lyrica será sabbado, 16 de agosto, ás 8 horas; distribuida pela maneira seguinte :

1. Symphonia.
2. Barcarola — Com choro — *Una barchetta in mar* — da opera -- *Gianni de Calais* — de Donizzetti — para voz de baixo buffo, cantada pelo Sr. Paula Franchi e choros.
3. Dueto — *Verranno a te sull' aure* — da *Luzia de Lammermoor*, de Donizzetti — cantado pela Sra. Marietta Marinangeli e José Marinangeli.
4. Aria — *Se mi parli di vendetta* — da *Luzia* id. — cantada pelo Sr. Toselli.

Intervallo de 20 minutos.

5. Symphonia.
6. Aria. — *Come potea un angelo* — da opera *Lombardi*, de *Verdi* — cantada pelo Sr. Marinangeli.
7. Aria. — *O Luce di quest' anima* — da *Linda de Chamounix*, de Donizzetti — pela Sra. Marietta Marinangeli.
8. Aria e choro, introducção da Norma — cantada pelo Sr. Giacomo Bonanni, que, sendo a primeira vez que canta, pede a indulgencia do respeitavel e cortez publico.
9. Terceto. — *Ambo morrete o perfidi* — da opera *Anna Bolena*, de Donizzetti — cantado pelos Srs. Marietta, José Marinangeli e Paulo Franchi.

Intervallo de 20 minutos.

10. Symphonia.
11. Aria — *Femmine, Femmine, Femmine* — da opera *Columella*, de Fioravanti — pelo Sr. Paulo Franchi, com choro de doudos.

N. B. O espectaculo principiará impreterivelmente a hora annunciada.

Nos bilhetes da platéa superior estão marcados, por numeros, os bancos e os assentos, que os Srs. espectadores devem occupar.

O director roga-lhes que não invertão esta disposição, a fim de que os mesmos Srs. possão contar com os seus lugares, quando houverem de sahir; e para este fim he que receberão na porta do theatro metade do bilhete (onde terá marcado o assento) que deverão guardar até o fim da representação para mostrar, se lhes fôr pedido.

Preço por cada noute.

Camarotes de frente, ordem nobre . . .	12,000
Ditos lateraes	7,000
Ditos de frente, primeira ordem	8,000
Ditos lateraes	5,000
Platéa superior	2,000
Dita geral	1,000

Achão-se á venda em casa do director, na rua Nova n. 7, segundo andar, e, no dia da recita, no botequim do theatro.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Está cuidadosamente traduzida, e vai a imprimir-se em bom papel a excellente obra

DIREITO DO HOMEM.

O credito de seu autor, o distincto Thomaz Paine, he tão geralmente estabelecido, que nos dispensa de dar uma synopse da obra : seu titulo diz tudo : trata-se do direito do homem, e o homem sempre terá necessidade de estudar o que mais lhe interessa saber na sociedade civil, isto he — se perdeo ou adquirio mais direitos, quando se associou a seus semelhantes.

Dará um volume em oitavo francez de quasi 300 paginas.

Subscreve-se para esta importante obra a 2,000 rs. cada exemplar brochado, e a 2,800 rs. encadernado, nos lugares abaixo declarados.

Nesta cidade, na rua estreita do Rosario, botica do Sr. Paranhos, e loja do Sr. Bandeira pai; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira filho ; praça da Independencia, loja ns. 6 e 8.

Na villa de Iguarassú, casa do Sr. advogado Alexandrino José do Amaral.

Em Nazareth, casa do Sr. padre Luiz Ignacio de Andrade Lima.

Em Pedras-de-Fogo, casa do Sr. Ignacio Bento Luiz Ferrer.

Na cidade da Parahiba, no Varadouro, casa do Sr. Antonio Vicente de Magalhães.

Na vila do Pilar, casa do Sr. dr José Bento Meira de Vasconcellos.

No Brejo-d'Arêa, casa do Sr. advogado Luiz Vicente Borges.

No Brejo-de-Bananeiras, casa do Sr. Gregorio Plagno Borges da Fonseca.

Para os não assignantes custará cada exemplar, em brochura 3,000 rs., encadernado 4,000 rs.

A subscripção fechar-se-ha em dezembro.

Acha-se sob o prelo, na côrte do Rio-de-Janeiro, traduzida por Jacintho Alves Branco Muniz Barreto, a seguinte obra :

Um granadeiro da guarda-imperial sobre o sepulcro de Napoleão Bonaparte ; historia da vida pública e privada do mesmo.

Subscreve-se na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, á 2$000 rs., pagos na occasião da entrega da obra.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia o hiate *S. João*, de que he mestre Manoel Maria, segue viagem nestes 4 dias, com a carga que tiver : quem no mesmo quizer carregar, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45.

— Para a Bahia vai sahir breve o brigue nacional *Indiano* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na rua de Apollo n. 18.

= Freta-se, para qualquer porto do Norte ou Sul, o brigue *Maria I*, capitão Anselmo Marques Vieira : os pretendentes dirijão-se a pracinha do Corpo Santo, n. 66, residencia de Gaudido Agostinho de Barros.

— Vende-se a sumaca *S. Benedicto*, de 47 toneladas, prompta a seguir viagem : quem a pretender, dirija-se a bordo da dita sumaca, fundeada defronte do Collegio, ou ao lado do Corpo Santo, loja de cabos, n. 28.

= Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade a sumaca *Amizade*, de que he capitão Manoel Antonio Sousa Guerra ; para carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Guadino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo, n 66.

Avisos diversos.

= Precisa-se de uma ama de leite para uma casa de tres pessoas, lavando, engommando e cozinhando; dando-se o sustento, algum vestir, um quarto para morar e 2,000 rs. por mez ; quem quizer, dirija-se a rua da Lapa n. 13, das 6 horas da manhãa as 7.

O LIDADOR.

Sahio o n. 41, e acha-se á venda na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

Sahio o n. 22, e cha-se a venda na praça da Independencia, ns 6 e 8.

= Alugão-se as seguintes casas : o segundo andar do sobrado da rua do Rozario, n. 20 ; a casa terrea na rua de S. Amaro, n. 30, no bairro de S. Antonio ; os primeiro e terceiro andares do sobrado n. 6, e o terceiro andar do sobrado n 6 do Atterro-da-Boa-Vista ; as casas terreas na rua Formosa, n. 7, e rua do Seve, n. 2, proximamente acabadas, com quintal, cacimba e commodos para grande familia; e mais 2 casas terreas na mesma rua, ns. 27 e 37, por seis e sete mil rs. mensaes : quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, na rua da Aurora, n. 26. Tambem aluga-se o sobrado de dous andares da rua da Aurora, n. 22, com porta de cocheira, estribaria, quintal e cacimba : quem o pretender, dirija-se ao mesmo escriptorio acima.

= Deseja-se saber, se a Senhora D. Maria Rosa quer alugar o seu sitio da Tacaruna, em que esta o capitão Benedicto ; dá-se mais alugel, e paga-se adiantado ; no caso de querer, haja de annunciar, para se tratar do negocio.

= Aluga-se uma preta, escrava, muito fiel, para o serviço de casa de familia ; quem a pretender, dirija-se a rua Velha, n. 61.

= Aluga-se o segundo andar e sotão com bons commodos para familia, na rua do Rangel, n. 73 : a tratar na mesma rua, n. 54, com Victorino Francisco dos Santos.

= Avisa-se a Srª. Anna Maria de S. Pedro, que, ha mais de 3 mezes, deixou os trastes na rua do Rangel empenhados pelo aluguel da casa, os venha tirar nestes 15 dias, do contrario serão vendidos, sem responsabilidade do credor, para seu pagamento.

— Offerece-se uma mulher para ama secca de uma casa de homem solteiro, ou mesmo de pouca familia, tanto para compras de rua, como para todo o mais serviço de casa ; quem de seu prestimo precisar, dirija-se as Cinco-Pontes, n. 132.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 24, com bons commodos, e muito fresco, por preço commodo : a tratar na padaria do mesmo sobrado.

— Precisa-se de 400,000 rs. a premio, dando-se em hypotheca um predio de triplicado valor : a quem convier, annuncie.

— Respondendo aos annuncios do Sr. Claudio Dubeux, de 9 e 11 do corrente, inseridos em o *Diario de Pernambuco*, tenho a dizer, que, summamente escrupuloso no cumprimento da vontade ultima de um amigo, que deixou a companhia dos vivos, quero por isso ser o executor do seu testamento, visto ter sido instituido por seu testamenteiro. As leis mandão respeitar as ultimas vontades, como actos legislativos, incumbindo com muita especialidade aos juizes o cuidado de as fazer cumprir : veja se a ord. liv. 1 tit. 62, § 8, e a lei de 25 de junho de 1766 § 5. Neste sentido já vê o Sr. Claudio Dubeux, que, sendo elle testamenteiro dativo, nomeado na minha ausencia temporaria, tem cessado o seu officio com a minha presença, em consequencia da minha acceitação, decretada, e reduzida a effeito por despacho do juizo, e disposição da lei. A sua reluctancia de combinação com os credores do fallecido João Antonio Martins Novaes, na entrega da testamentaria, e bens deste, o torna refractario e desobediente ás leis : a vista do que o publico ajuize de que parte estarão as intenções puras e boas ; e se com direito tenho feito os annuncios, pelos quaes mostra tanto agastamento o Sr. Claudio Dubeux, a quem aliás tributo affecto e respeito.

José Maria da Costa Carvalho.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 4, da rua do Codorniz, no Forte do-Matto : a tratar na mesma.

LOTERIA DO SEMINARIO.

= Devendo a loteria do seminario episcopal de Olinda dar andamento ás suas rodas no dia 21 do corrente, por se achar uma grande parte dos bilhetes já vendida, roga se ao respeitavel publico, que compre o resto dos bilhetes, a fim de que no dia marcado se effectue o andamento das rodas, como tanto convem : e além dos lugares annunciados, tambem se vendem na loja do Menezes, na rua do Collegio.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

— Devendo esta loteria, pelo adiantamento da venda de seus bilhetes, ser a que primeiro tem de dar andamento as suas rodas ; está o respectivo thesoureiro resolvido a fazel-a extrahir no presente mez de agosto infallivelmente : para o que convida aos amadores deste jogo a se prevenirem de bilhetes, os quaes achão-se unicamente a venda no bairro de S. Antonio, na loja do mesmo thesoureiro, rua do Queimado, n. 39, e na botica do Sr. João Moreira, pateo da matriz ; e no bairro do Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes. Escusado se faz lembrar ao respeitavel publico a confiança que merece esta loteria, pela regularidade de seu processo de extracção; processo, que passa a ser ainda mais perfeitamente desempenhado; porque as rodas teem de andar segundo o novo regulamento ; entretanto que as loterias, que hão annunciado, parece não se quererem desaferrar do antigo systema de extracção.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão com grandes commodos, por preço commodo, e bastante arejado; no mesmo sobrado, primeiro andar n. 41, rua Estreita do Rosario.

= Precisa-se de um hortelão, para trabalhar em uma horta n'um engenho, distante desta praça duas leguas, ganhando 8$ rs. mensaes, comer, e roupa lavada ; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

LIQUOR DA CHINA OU ESSENCIA DA FORMOSURA.

O cheiro delicioso e suave deste precioso e bem conhecido cosmetico o tornão digno de figurar nos mais elegantes *toiletes* Elle amacia, limpa, branqueia e alisa a pelle; entretem sua frescura e brilho naturaes ; tira as sardas, pannos, espinhas, e outras afecções cutaneas; faz desapparecer a caspa da cabeça, e previne a sua reproducção; fortifica e dá lustro aos cabellos; tira o máo alito; conforta as gengivas e previne a dor dos dentes: muitas e mui repetidas experiencias teem confirmado a efficacia deste cosmetico, em todos os casos acima ditos: vende-se somente na rua da Cadeia n. 15.

PÓS ASIATICOS CARMINADOS.

Estes pós teem a propriedade de limpar, branquear e conservar os dentes, sem produzir a menor alteração no seu vidro ou esmalte, o qual elles endurecem ; previnem a carie, e destroem a pedra dos dentes ; consolidão as gengivas ; dão á bocca uma côr, cheiro e frescura mui agradaveis: affiança-se, que elles nada encerrão que possa ser nocivo aos dentes: vendem-se somente na rua da Cadeia n. 15.

— Claudio Dubeux, testamenteiro dativo do finado João Antonio Martins de Novaes, tendo acceitado esta testamentaria, resolveo o embargo, que os credores do mesmo Novaes havião verificado nos bens da massa ; acha-se entregue da casa, e por isso habilitado para receber, e passar quitações aos devedores da testamentaria ; aos quaes o annunciante roga, venhão quanto antes remir seus creditos para não se ver na precisão de realisar a arrecadação por meios judiciaes. O annunciante mora na rua das Larangeiras, numero 18.

= Limpa-se toda a qualidade de armamento, arreios e ferragens, com perfeição, asseio e promptidão; na rua atraz de S. Rita, n. 50.

= Deseja-se saber aonde existe o Sr. Manoel Marques Ribeiro, natural da cidade do Porto, a negocio de seu interesse : na rua de S. Rita, n. 30, ou annuncie sua morada.

= Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, e prata, mesmo em pequenas quantias : na rua da da Praia, n. 22.

= Um Portuguez bastante apto, de 40 e tantos annos de idade, sem familia, que escreve bem, conta e tem muita pratica do negocio, e de padaria, se offerece para caixeiro da mesma, ou outro qualquer estabelecimento, mesmo sendo para o matto; dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a loja ao pé do arco de S. Antonio, n. 2, ou annuncie.

= Pretende-se comprar a meia-agoa n. 6, já hypothecada desde outubro do anno passado (1844) : a qual fica nos fundos da casa terrea n. 5, na rua dos Pescadores : quem tiver alguma reclamação, queira fazel-a por este *Diario*, a fim de se evitarem duvidas para o futuro.

= Aluga se um segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, e uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista, com bastantes commodos : a tratar no Atterro-da-Boa-Vista, n. 43.

= O abaixo assignado avisa aos Srs. negociantes desta praça, e particularmente aquelles com quem tem relações de commercio, que de ora em diante fica acabada a firma — Couto Vianna & Filho —, por já não poder existir a sociedade, que o mesmo abaixo assignado tinha com seu filho José Martins do Couto Vianna ; ficando por consequencia o unico nome do abaixo assignado para figurar nas transacções, que fizer : outro sim, achando-se em andamento o inventario do seu casal, por fallecimento de sua mulher, cumpre, que todos os seus credores legalisem suas dividas para serem pagas, pelos bens existentes, uma vez que he esta a sua vontade, em virtude da boa fé, com que sempre negociou. — *Antonio Martins do Couto Vianna.*

= Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar para casa de pouca familia ; na rua da Aurora, loja do sobrado n. 48.

= Offerece-se para ama de casa de pequena familia, ou de homem solteiro, uma parda com habilidades ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Noronha, loja do sobrado n. 1.

= Arrenda-se um sitio na Varzea, com arvoredos de fruto, e fundos no rio Capibaribe ; duas casas terras pequenas, e uma olaria, sitas na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande : a tratar na rua da Gloria, sobrado n. 59.

Agencias de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

Rapé vinagrinho.

Este superior rapé torna invariavel a sua qualidade, por não mofar, nem seccar ; não fere o nariz, nem produz irritações vertiginosas, porque a sua composição he a mais simples possivel. A geral estima que tem tido este rapé pelos apreciadores de uma boa pitada, e a approvação que a respeitavel sociedade de medicina lhe concedeo, rematão o seu mais completo elogio.

Novas fornadas deste excellente rapé, com a côr mui escura, se achão á venda nos depositos da rua da Cadeia do Recife, n. 50 ; praça da Independencia n. 28; Atterro da Boa-Vista n. 10, e Atterro dos Afogados n. 209, aonde se vende a 1,000 rs., a libra, de 5 libras para cima. O embrulho deste rapé he azul, e os rotulos brancos.

BOTICA CENTRAL DO INSTITUTO

Homeopathico do Brasil.

Possue todas as substancias experimentadas na Europa, nos Estados-Unidos e ultimamente no Brasil e as dynamisações feitas pelos processos mecanicos do dr. Muro.

Distribue gratuitamente a vaccina dynamisada e todos os outros preservativos necessarios nas epidemias reinantes, e responde a qualquer consulta, que a respeito de livros, medicações, remedios e regimen lhe for dirigida.

Pratica elementar da homeopathia pelos Srs., Muro e Marteus.

Enriquecida das primeiras experiencias puras feitas no Brasil.

Preço 8$000 rs. e 10$ rs. com uma boa encadernação.

Folhona homeopathica, 2.º anno, contendo noticias sobre o estado actual da homeopathia, o regimen, e os estatutos do instituto homeopathico.

Preço 320 rs. com grande abatimento a quem comprar porções maiores.

Dirigir-se por correspondencia á agencia do instituto homeopathico no Rio-de-Janeiro.

= A pessoa, que por engano mandou conduzir para sua casa quatro cadeiras de jacarandá com pés torneados, que se achavão no camarote n. 34 do theatro publico, desde a segunda recita do Sr. Marinangeli, queira ter a bondade de as mandar entregar a José Joaquim de Freitas Guimarães.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 3, bastante fresco, e com commodos para familia : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

= Tirárão, no sitio de Ponte-do-Uchôa, de um tanque de pedra, uma torneira de metal; quem a descobrir, ou souber, querendo restituil-a, dirija-se ao dito sitio de Maria Felicianna de Oliveira Ramos, ou na rua Bella, sobrado n. 37, que será recompensado.

= Julião Tegetmeier, Hamburguez, vai ao Pará.

= Aluga-se, por preço commodo, um grande armazem com porta de cocheira, no largo da matriz de S. Antonio : quem o pretender, dirija-se a rua da Aurora, n. 56, segundo andar.

= Ensina-se grammatica latina com toda a perfeição, e em breve tempo ; da mesma sorte philosophia, e rhetorica : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, por cima da padaria do Vallença.

= Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, ainda mesmo tendo pouca pratica, ou mesmo de um pequeno, de 12 annos, dando algum tempo para aprender : na rua do Cotovello, n. 31.

= Quem precisar de uma mulher capaz para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro ; a qual engomma bem, e cozinha o diario de uma casa, e dá prova da sua conducta pelo seu proprio amo, que tem servido, dirija-se a rua do Caldeireiro, n. 88.

— Alugão-se tres armazens no fim da rua da Guia, ao pé do arsenal de marinha, proprios para recolher, com bastantes commodos, por serem perto do embarque : quem os pretender, dirija-se á rua da Cruz, junto ao arco do Bom-Jezus, no segundo andar das casas n. 6, que achará com quem tratar.

— Uma pessoa particular se offerece para dar almoço, jantar e ceia, por preço commodo, com muito asseio e promptidão ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado, n. 32, segundo andar.

— O juiz da irmandade do SS. Sacramento de S. José do Recife avisa a todos os Srs. irmãos mesarios, para que hajão de se reunir no dia sexta feira, 15 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, no consistorio de N. S. do Terço, para se tratar de negocios tendentes a mesma irmandade.

— O abaixo assignado, vendo no *Diario-Novo* de 12 do corrente, a declaração, que faz o Sr. delegado dos Afogados com data de 11 do mez corrente, respeito de uma preta escrava, que se acha recolhida na cadeia desta cidade, de nome Joanna, que foi apprehendida naquelle districto, declara, que a dita preta he sua escrava, e havia fugido no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da noute, como consta do annuncio feito no *Diario de Pernambuco*, de 11 do corrente. —*Manoel Carneiro Leal.*

— Na rua de Hortas, casa n. 88, ha uma Senhora, que se dedica a ensignar meninas, de primeiras lettras, contar, grammatica portugueza e franceza, coser, bordar, marcar, fazer lavarinto e flores: quem quizer aproveitar-se do seu prestimo a deverá procurar, mediante a gratificação de 2$ rs. mensaes.

— Uma crioula de maior idade se offerece para ama de casa; quem de seu prestimo precisar, dirija-se a rua dos Martyrios, loja do sobrado n. 4.

— Na padaria n. 122, em Fóra-de-Portas, precisa-se de uma preta, escrava, para o serviço de casa: a tratar na mesma sobre o aluguel.

O thesoureiro avisa aos Srs socios, que os bilhetes para a recita de 16 do corrente se distribuem na rua da Cruz, n. 45: o mesmo faz sciente, que cobrará as mensalidades de julho e agosto

— *O Regenerador Brasileiro* está a venda nos lugares do costume, e muito interessante.

— Aluga-se uma preta para vender varias vendagens; na rua estreita do Rozarie, n. 3.

Compras.

= Comprão-se barris vasios; na rua Direita, n. 9.

= Compra-se um pao para tipoia, novo, ou que esteja em bom estado; quem tiver annuncie.

= Compra-se uma coelha de casta grande, de qualquer côr que seja; na rua de Apollo, n. 12, ou annuncie.

— Compra se um braço de balança grande, com pesos de duas arrobas; na padaria do Manguinho, ou annuncie.

= Compra-se, em segunda mão, um braço de balança grande, e um terno de pesos de ferro, de duas arrobas a libra; nas Cinco-Pontas, n. 98, ou annuncie para ser procurado.

Vendas.

= Sahio a luz, e vende-se por 320 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o Alphabeto da malicia das mulheres, seguido de alguns versos sobre a creação da mulher.

Attenção ao bom e barato!

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno a 180 rs. o covado, superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente, de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs., riscados francezes muito finos a 300 rs. o covado, cortes de cassa-chitas transparentes de lindissimos padrões a 2400 e 2500 rs., chitas a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado, madapolão a 150, 160 e 180 rs. a vara, dito fino a 200, 220 e 240 rs. dita, madraste muito fino a 280 rs. dita, peças de madapolão a 2800, 3200 e 3400 rs., dito fino a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça, madraste fino a 5200 e 5400 rs. dita, chitas a 4500, 5200, 5500 e 6000 rs., ditas escuras, chadrez de linho para jaquetas a 320 rs. o covado, superior setim preto de Macáo a 3200 e 4500 rs. o covado, chales de lãa e seda, grandes, a 4500 e 4800 rs., cortes de chitas de 10 covados, escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte, sendo entre-finas e de boas qualidades, superiores fustões brancos a 1000 rs. o covado, zuarte azul de vara de largura a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos, algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado, algodão americano largo e encorpado a 220 rs. a vara, dito estreito a 160 rs. a vara, esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara, bretanha fina de puro linho de 6 varas a 2800 e 3200 rs. a peça, ditas de rolo a 1800 rs. a peça, chita a 140 rs. o covado, riscadinhos novos trançados muito boa fazenda para meninos a 200 rs. o covado, castores ou riscados de listras a 240 rs. o covado, brins de bonitos padrões de quadros a 300 rs. o covado, ditos finos muito encorpados e de listras a 640 rs. a vara, meias finas de algodão para homem a 3600 rs. a duzia, snedo de muito boa qualidade, cortes de chali, ditos de seda, pannos finos preto e azul, sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas, e o segundo para fardamento de pagem a 2500 rs. o covado, superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 réis, e outras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario*; advertindo-se aos compradores, que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades: na rua do Collegio, loja n. 1, de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão.

= Vendem se cassa-chitas de lindos padrões e de côres fixas a 240 rs. o covado, dita em cortes a 2000 rs., cambraias de listras com flores de côr a 360 rs. o covado, dita em cortes a 3000 rs., ditas largas francezas com assentos escuros a 260 rs. o covado, ditas de quadros e listras de gostos muito modernos a 320 rs., ditas finissimas a 440 rs., riscados finos e de côres fixas a 200 e 240 rs., cortes de chitas escuras a 1600 rs., dita em covados a 160, 180 e 200 rs., cassa lisa muito larga a 400 rs., ditas de quadros e listras a 360 e 400 rs. a vara, cortes de cambraia adamascada branca e de côres a 400 rs., dita lisa fina a 600 rs., cortes de collete de gostos modernos a 2560 rs., fustões para collete a 320 a 480 rs. o covado, madraste fino muito largo a 260 rs. a vara, dito em peça a 5$ e 5400 rs., madapolão enfestado fino a 5800 rs., brins de quadros e listras, francezes para calças a 320 e 400 rs. o covado, casimira de algodão para calças a 480 rs. o covado, macedonia de listras a 600 rs., brins de algodão entrançados muito encorpados a 480 rs. a vara, ditos escuros e brancos todos de linho a 700, 800, 1000 e 1280 rs. a vara, meias para meninos a 200 rs., luvas de algodão a 200 rs., algodão mesclado, proprio para escravos a 240 rs. o covado, dito liso americano muito encorpado a 220 rs., lenços de algodão e seda a 640 e 1000 rs., bretanha de rolo muito encorpada com 10 varas a 2000 rs., mantas de linho grandes a 3000 rs., e outras muitas fazendas por barato preço; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= Vende-se potassa americana, muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar n. 12.

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça, ou escravos, uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria, denominada — Alagôa-das-Antas —, com uma legua de terreno, propria para plantações, ou criação; tem dentro dous grandes assudes, e recebe de foros todos os annos 200$ rs., que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos, senzalla para pretos, estribaria, engenho para descaroçar algodão, prensa para farinha, e armazens para depozitos: a fallar com José Dias da Silva, na rua da Cadeia-Velha, n. 59, ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Cervalho, na rua do Rozario.

= No armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, ha, para vender, por preço commodo, muito bom oleo de cupahiba, em latas.

= Vendem-se dous escravos, uma parda muito moça, e robusta, para todo o serviço de uma casa, sabe engommar, lavar, e cozinhar, com principios de costura; um moleque para todo o serviço de casa e de campo, ambos de bonitas figuras; na rua da Cadeia de S. Antonio, casa n. 25.

=Vende-se muito superior fazenda escoceza, muito larga, e chegada ultimamente, para vestido de senhora, pelo barato preço de 320 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

= Vendem-se ricas caixas de tartaruga, botins e meios ditos de Lisboa, chegados no ultimo navio, e estojos de navalhas inglezas, a contento; na rua dos Quarteis, n. 24.

= Vendem-se rolos de chumbo em lençol de todas as grossuras, proprio para canos e terrado, por preço commodo; na rua do Vigario, armazem n. 8.

= Vende-se milho em sacca, a 4500 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19, depozito de farinha de mandioca.

= Vendem-se duas escravas, de bonitas figuras, sendo uma de todo o serviço, e para fóra da provincia, a outra muito boa engommadeira, e cozinheira; dous bonitos escravos, de todo o serviço, bons para enxadas, sendo um perfeito canoeiro; e uma negrinha, de 12 annos: na rua larga do Rosario n. 46, segundo andar.

= Vendem-se muito boas bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no paiz, e muito grandes; tambem se alugão, e applicão-se para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro n. 17.

— Vende-se um moleque de 14 annos; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 22, primeiro andar.

= Vende-se farinha de mandioca em saccas; na rua da Gloria, n. 59.

= Vende-se um cavallo bom carregador, passeiro, e bastante gordo, ou troca-se por outro, que tenha bons andares; a tratar no Salgadinho, em uma venda com João Evangelista de Nascimento.

= Vende-se potassa da Russia, muito nova; e arcos de pão para barricas: no Recife, rua da Cruz, n. 45.

= Vende-se um moleque de 14 annos, de bonita figura; um negrinha de 12 annos, muito linda, e sem achaque algum: no Atterro-da-Boa-Vista, n. 46.

= Vende-se, ou permuta-se por casa terrea, o sobrado de 3 andares da rua do Azeite-de-Peixe, n. 18: a tratar na rua do Fogo, n. 11.

= Vendem se 12 torneiras de metal, muito proprias para venda, ou qualquer officina, que tenha pipas de liquido espoxto em retalho, por ser mui facil o encher-se qualquer vasilha, sem que derrame no chão, por onde, bem feita a conta, lucra-se muito, a vista do que com os de pão se esperdiça; na rua da Senzalla-Velha, n. 132, das 8 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 as 5 da tarde.

=Vende-se lona igual a da Russia, na sua qualidade, largura e bondade, para velas e encerados, por ser muito encorpada, e toda de linho, pelo commodo preço de 24$ rs. a peça; na rua do Vigario, armazem de tanoeiro n. 27.

= Vende-se potassa da Russia, muito nova, e arcos do Porto, para barricas; na rua do Trapiche, armazem n. 17.

—Vende-se potassa da Russia, nova, e superior, a 320 rs. a libra, e cal virgem em pedra, de Lisboa; na rua de Apollo, n. 18

= Vendem-se duas bonitas crioulas, recolhidas, de idade de 18 annos, com bom comportamento; uma preta de Angola, mãi das ditas crioulas: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

= Vende-se azeite de carrapato, a 400 rs. a garrafa; na rua da Praia, venda n. 46.

= Vende-se um par de malas em bom estado; na rua Direita, n. 9.

= Vende-se, no depozito de taboado de louro e amarello, de Antonio Domingos Pinto, defronte da Ordem terceira de S. Francisco, taboado de toda a qualidade e grossura, de superior qualidade, e muito bem serrado, por ser serrado por machina movida por agoa, estabelecida no Monteiro, e por isso merece toda a preferencia, em razão de poupar muita mão d'obra, por isso que o taboado esta muito desempenado; e se vende por preço commodo, sendo em porções mais avultadas: a tratar no mesmo depozito; ou na rua Nova, n. 59.

= Vende-se toucinho de Santos, muito novo, ultimamente chegado, a 7500 rs. a arroba; na venda da esquina da Penha, por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo.

= Vende-se um cachorro grande, proprio para sitio; na rua do Collegio, n. 8.

=Vende-se 1 excellente terreno já atterrado, no lugar da rua Augusta, e no centro de propriedades, tendo 60 palmos de frente: a tratar na rua da Alegria, casa n. 34.

= Vendem-se duas escravas de 24 annos, de bonitas figuras, engommão, cozinhão e lavão de sabão; uma dita crioula de 20 annos, engomma, cose bem, e lava bem de varrella, com um filho de dous annos, muito nutrido; uma dita da mesma idade, com algumas habilidades; uma parda de 20 annos, engomma, cose, cozinha e lava; uma cabrinha de 13 annos, cose chão e faz renda; uma negrinha de 7 annos; 3 escravas de nação, e moças, proprias para todo o serviço; um mulatinho de 18 annos, com principios de officio de pedreiro, e he optimo pagem; um moleque de 14 annos; 3 escravos de 18 a 22 annos, para o serviço de campo, por já estarem acostumados: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vendem-se 4 escravos, bons para todo o serviço, e optimos até para serradores, por terem disto pratica; no becco das Boias, n. 14, no Forte-do-Mattos.

= Vendem-se saccas de farinha, a 3600 rs.; na rua larga do Rozario, na esquina da policia, venda n. 9.

= Na rua larga do Rozario, n. 35, primeiro andar, vendem-se obras de ouro, vindas do Rio-de-Janeiro, de muito lindo gosto, com o toque de 14 quilates, e tambem algumas da terra, de ouro, com o toque de 18 quilates, havendo, em ambas as facturas, adereços de muito bom gosto, e meios adereços, e mais algumas obras de diamantes e brilhantes; vendem-se tambem fazendas de seda, cambraias de linho, de muito bom gosto, lenços de cambraia de linho para mão, riquissimos manteletes de bastante fantesia para senhora, ricos suspensorios e gravatas, chapeos de sol para senhora; tudo por preço razoavel, e mais barato que nas lojas.

= Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria, n. 90: a tratar na rua do Crespo, n. 10.

= Vende se lenha de mangue, muito boa, cinco achas por quatro vintens; na olaria da rua do Cotovello.

= Vende-se uma ferraria com todos os seus pertences, tendentes a mesma officina, bem assim uma porção de carvão de pedra, e varias obras feitas, e outras ainda por acabar de obrar, tanto a retalho como tudo junto; ou mesmo se traspassa o estabelecimento com a mesma casa, por aluguel, pelo tempo que convier aos pretendentes; pois todo e qualquer negocio se faz, muito commodamente: a fallar na mesma ferraria, em Fóra-de-Portas, rua do Brum, n. 7, junto ao muro do arsenal de marinha.

— Vendem-se 8 escravos peças, bons para todo o trabalho, tanto da praça, como de campo; um dito bom carreiro; um dito bom official de pedreiro de toda obra; um mulatinho de 18 annos, bom pagem; 3 pretas, que cozinhão, engommão e lavão roupa; uma preta boa quitandeira: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

=Vendem-se pennas de ema, sola e bezerros, couros de cabra, escolhidos, cera de carnaûba, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

=Vendem-se saccos de milho, ditos de arroz branco e vermelho pilado, ditos de casca, ditos de farinha, ditos de feijão mulatinho, tudo de alqueire e da melhor qualidade, que hoje apparece na praça, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

= Vendem-se presuntos inglezes, queijos suissos e parmisão, salames de Hamburgo, vinho de Xerry, de superior qualidade, vinho do Rheno, dito branco francez, haut bersac, sauternes, preignac, de diversas presas, vinho do Porto, superior, conservas inglezas e francezas, licor marraschino, agoa mineral, e outros objectos por preço commodo, charutos regalia e fama-vôa, de 16 a 35$ rs. o milheiro e em porção mais barato; na rua do Trapiche, n. 34, casa de Fernando de Lucca.

☞ Vende-se rapé Meuron & Companhia, do depozito do Rio-de Janeiro; o qual pela viagem, ou por outro qualquer motivo, apresenta uma arôma, que se aproxima ao de Lisboa: na rua do Cabugá, loja n. 1 C, de Francisco Joaquim Duarte.

= Vende-se uma rica toalha de lavarinto e com bico de roda, propria para noivado, por preço commodo; uma escrava de muito boa figura, fiel, serviçal e quitandeira, sem vicios nem achaques: na rua de Agoas-verdes, n. 21.

= Vende-se um preto moço, proprio para todo o serviço; na rua das Larangeiras, n. 18.

= Vende-se um cabrinha de idade de 15 para 16 annos, sem defeito algum, com bonita figura, proprio para pagem, por saber bem montar a cavallo, ou para aprender qualquer officio; na rua do Crespo, loja n. 14.

= Vende-se uma parda com uma cria menor; sola, couros miudos; caixas de tartaruga feitas no Aracaty: por baixo do deposito de rapé Meuron & Companhia, n. 26.

= Vende-se uma casa meia-agoa, que rende 6$ rs. mensaes; na rua da Calçada, n. 16, a qualquer hora do dia.

= Vende-se uma negrinha de nação, idade de 18 annos, com varias habilidades, he recolhida, e optima para mucama; outra dita de 20 annos, com bonita figura, cose, engomma liso, e cozinha; um moleque de idade de 14 annos; um escravo de nação, bom forneiro e com bastante pratica de padaria; dous ditos optimos para o serviço de campo; dous mulatinhos muito lindos, sendo um de 14 annos, e outro de 18 annos, optimos para pagem; 3 escravas de nação, boas lavadeiras e quitandeiras; todos de muito boa conducta; na rua Direita, n. 3.

— Vende-se chá hysson, e manteiga ingleza, tudo de superior qualidade; na praça da Boa-Vista, venda de José Alves Lima, ns. 4 e 8.

Casa da Fé.

Rua estreita do Rozario, n. 43.

= Vendem-se bilhetes e cautellas em decimos e vigesimos da presente loteria do theatro desta cidade; os decimos, a 1$000 rs., e os vigesimos, a 500 rs.

Attenção ao bom e barato!

=Vendem-se as seguintes obras: Retiro espiritual, 2 v., 5000 rs.; Satisfação de aggravos e confusão de vingativos, 1 v., 1600 rs.; grammatica analytica da lingoa portugueza, 1600 rs.; compendio de grammatica portugueza, 800 rs.; epitome de grammatica philosophica, 400 rs.; grammatica portugueza do Lobato, 800 rs; Galatéa pastoral em prosa e verso, 1000 rs.; Marilia de Dirceo, 600 rs.; Estella pastoral em prosa e verso, 1600 rs.; as ideias liberaes, 2000 rs.; Manual da missa, com bonitas gravuras, 2000 rs.; Prologo, 800 rs.; Noute do castello, poema em 4 cantos, 1800 rs.; Thesouro de meninas, 800 rs.; escola nova christãa e politica, 600 rs.; regras das cinco ordens de architectura, 2000 rs.; Arte de furtar, em portuguez, 4000 rs.; dita em francez, 5000 rs.; Diario Lisbonense, 1600 rs.; tratado do melhoramento da navegação por canaes, 4000 rs.; Diccionario abreviado da fabula, 1600 rs.; Mestre francez, 1600 rs.; Prosas selectas ou escolha dos melhores lugares, 1600 rs.; L'home des champs ou les Georgiques, 2000 rs; M. Tulli Ciceronis, 800 rs.; Grammatica latina e portugueza, 1600 rs., nova grammatica portugueza e ingleza, 1600 rs.; Elementos de algebra de Lacroix, 5000 rs.; Phædri augusti liberti fabulæ æsopiæ, 800 rs. C. Sallustii crispi opera, 1000 rs.; compendio de grammatica latina e portugueza, 1000 rs.; M. Tullii Ciceronis epistolæ, 1000 rs.; Selecta latini sermonis exemplaria, 800 rs.; P. Ovidii Nasonis Tristium, 1800 rs.; Novo methodo de grammatica latina reduzido a compendio pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo, 600 rs.; La Henriade, poeme ave des notes et variantes, 1600 rs.; Collecção de phrases e dialogos familiares, uteis aos Portuguezes, Francezes e Inglezes, 1600 rs.; œuvres completes de Molière, 400 rs.; curso elementar de geographia antiga e moderna, 4000 rs.; Cornelii Nepotis, 1800 rs.; compendio de geographia universal, 3000 rs.; a sciencia das sombras relativas ao desenho, 4000 rs.; grammatica franceza, 1600 rs.; Breviarios romanos, 4 v.; Damiron, 2 v., 7000 rs.; Virgilii, 3 v., 4000 rs.; Volney, œuvres choisies; e outras miudezas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Crespo, n. 11.

—Vende-se uma cachorra muito bonita, natural da Ilha, por preço commodo; na rua de Agoas-Verdes, n. 70.

— Vende-se uma cadeira de arruar, em bom estado, umas conchas novas para braço de balança grande, e uma porção de medidas do novo padrão; todo o negocio se fará; nas Cinco-Pontas, n. 160.

— Vende-se uma excellente e grande casa de pedra e cal, com duas salas, um gabinete, 6 quartos, e um bom quintal, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Crespo, n. 10.

— Vende-se uma cavallo alazão, de bonita figura, e com bons andares; na rua das Cruzes, n. 30.

— Vende-se um papagaio bom fallador; uma banca de angico: defronte de N. S. do Terço, n. 2, segundo andar.

= Vende-se uma preta de nação Costa, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, muito diligente, sem vicios nem achaques, boa quitandeira; na rua do Queimado, n. 32.

— Vende-se uma pequena armação de loja, propria para miudezas, no lugar da praça da Boa-vista, pintada, nunca servida, e por preço commodo; quem a pretender dirija-se á venda da esquina, ao voltar da dita praça para a rua detraz da Matriz.

— Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs.; na rua da Senzalla Velha n. 138.

— Vendem-se duas caixas (juntas ou separadas) de ferros para cirurgia com grande sortimento, uma nova, e a outra já usada, por preço commodo; na rua do Queimado n. 14, segundo andar.

— Vende-se um custureiro novo com todos os pertences necessarios para Senhora, um relogio de quadro com musica grande, meio apparelho completo de jantar, e um dito de chá de louça da India do melhor gosto, tudo chegado do Rio de Janeiro e por preço em conta: na rua Larga do Rosario n. 35, primeiro andar.

Escravos Fugidos

= Tendo desapparecido na tarde do dia 9 do corrente um mulatinho de nome João, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: uma belida em um olho, uns caroços em um braço, pescoço curto, os dedos grandes dos pés voltados para dentro; desconfia-se estar occulto, e logo que se realise, se procederá com o rigor da lei contra quem o tiver em seu poder: quem o pegar, ou delle souber, dirija-se a rua do Passeio, n. 4, ou na rua do Queimado, n. 23.

= Fugio, no dia 8 do corrente agosto, um moleque de idade de 17 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, altura regular, pés apalhetados e com bastantes bichos, peitos grandes como mulher, de nome Francisco; quem o pegar, póde entregar no Porto-das-Canôas, no Recife, talho de carne, que será generosamente recompensado.

= Fugio, na noute de 11 do corrente, um preto de nome Antonio, de nação Angola, representa ter 28 annos, pouco mais ou menos, côr preta, baixo, reforçado do corpo, beiços um tanto grossos, nariz chato; o signal mais conhecido he ter nas costas duas queimaduras de fogo, assim como em ambas as mãos, e na perna esquerda uma chaga, motivada de uma mordidura de cachorro; levou camisa e ceroulas de estopa, bastante sujas: roga-se p r muito favor a quem o pegar, leval-o a José Gonçalves Ferreira Costa, na rua da Aurora, em S. Amaro.

PERN.; NA TYP. DE M. F DE FARIA— 1845.